

¿PAPAGAIO? *

O que voa e volta!
O que está longe e perto!
Um sentido de viagem ao retorno...
É pesado, leve engraçado com bagagem e peso limitado.
Limitado?
Limitado a milhões de quilos de penas!
Os papagaios voam?
Tu tens penas?

Criação e interpretação Maria Gameiro
Co-criação e assistência coreográfica Cesar Diaz
Composição musical Marco Santos
Assistência de cenografia Tabea Gesche
Agradecimentos Maria Clara Fernandes, Inês Mota, Marta Silva e Manuela Braga
Apoios OME, Boutique da Cultura
Duração 15'

** O espetáculo decorre no dia 31 de maio de 2019, sexta-feira, às 18h00, na Sala Preta da ESMAE.*

MATÉRIA (in)CORPORada **

Quatro elementos da Natureza, um corpo. Este é o mote inicial para uma pesquisa da interação entre o corpo e a Terra, a Água, o Ar e o Fogo. Pés, bacia, tronco e cabeça dão, agora, uma forma corpórea à matéria e adquirem um novo sentido, uma nova identidade, através da casualidade de micro encontros com a música. Este não é um resultado, mas sim um processo contínuo de uma constante procura das possibilidades de movimento de um corpo imerso na natureza.

Criação e Interpretação Catarina Alves
Música João Vilar
Figurino Catarina Alves
Vídeo Luís Oliveira
Montagem Gilberto Pereira
Agradecimentos Nuno Tudela pelo apoio vídeo, ao Gilberto Pereira que pacientemente ajudou na montagem do equipamento. Um bem-haja à Natureza que nos sustenta e nos inspira.

*** A instalação estará em exposição, nos dias 31 de maio e 1 de junho de 2019, sexta-feira e sábado, durante o dia, no Hall de Entrada da ESMAE.*

Professores Orientadores
Cláudia Marisa e Sónia Passos

O espetáculo dura aproximadamente 90'. **Maiores de 6 anos.**
Proibido fumar dentro da sala
Desligar, por favor, telemóvel
Não é permitido entrar na sala depois do início do espetáculo
Não é permitido registar imagens ou sons

ESMAE ESCOLA SUPERIOR
DE MÚSICA E ARTES
DO ESPETÁCULO

P. PORTO

3ª EDIÇÃO PÓS-GRADUAÇÃO DANÇA CONTEMPORÂNEA

31 Maio e 1 Junho 2019

21h00

TH
TEATRO
HELENA SÁ
E COSTA

NINA

NINA é sobre a excentricidade de uma mulher. É uma reflexão acerca das plasticidades dos corpos e das posições que estes podem assumir. Política, artística e filosoficamente. Para mim, enquanto bailarina, é também a riqueza de uma complexidade artística altamente estudada, tanto nas suas letras e composições, como na sua voz. Nina Hagen é uma cantora lírica, é uma atriz, é uma pensadora, e também fez ballet.

A dança constrói-se com base em imagens, concertos icónicos, videoclips arrojados e que não saem da memória. Cabeças de abelhas, dedos esticados, beijos inclinados e línguas de fora.

Concepção e Interpretação Beatriz Valentim

Seleção musical Canto gregoriano anónimo e Nina Hagen

Desenho de luz Paulo Ribeiro e Diogo Teixeira

Operação de som Pedro Sousa

Figurinos Beatriz Valentim e Elisabete Torrão

INSECTA

Num universo construído por seis corpos é representado o ciclo de vida das borboletas monarca, espécie em vias de extinção. A sua metamorfose insere-se num contexto contemporâneo e eletrónico de desconstrução da imagem da Natureza como a conhecemos.

Guiados por formas e padrões geométricos, os corpos movem-se com estímulos sonoros que acompanham os ciclos de vida da espécie.

Coreografia Luís Oliveira

Interpretação Catarina Alves, Hugo Magalhães, Inês Alves, Inês Gonçalves, Liliana Mota e Luís Oliveira

Seleção musical Debussy: Reverie 68 – Second Storey & Appleblim Rework, Over Here – Appleblim & Peverelist, Drumming (Four Tet Remix) – Steve Reich, Recomposed by Max Richter: Vivaldi, The Four Seasons: Spring 0 e Spring 1

Figurinos Luís Oliveira

Desenho de luz Paulo Ribeiro e Diogo Teixeira

BABY BLUES

O silêncio quando reprimido escala interiormente até ao momento da purga.

Como dançar a dor, a perda?

Como dança um corpo anestesiado, oprimido por mil vozes?

A memória ganha nova interpretação e reestrutura o futuro.

Texto, Criação e Interpretação Joana Estrela

Composição musical Solange Azevedo

Desenho de Luz José Alves

Agradecimentos Patrícia Isabel Franco pela relação entre voz, texto e corpo

(DES)EQUILÍBRIO

Existe um eixo. Sempre em movimento. É preciso mover. É preciso agitar. (Des)equilíbrio aponta uma memória escura. A necessidade de ver e de ser visto. A importância do sentir.

Nós e o outro.

Reflexo de um mundo de pressões e tensões.

Uma luta e uma busca constantes pela importância e sentido de libertação.

Coreografia Liliana Mota

Interpretação Hugo Magalhães, Inês Gonçalves e Liliana Mota

Composição musical Tiago Correia

Figurinos Liliana Mota

Desenho de luz Paulo Ribeiro e Diogo Teixeira

REDOMA

O que somos, e não somos no dia.

Seres individuais perdidos no deslumbre do seu próprio ser.

Esquecendo-se do exterior. Mas nunca esquecidos, sempre observados.

Concepção e Interpretação Inês Alves

Desenho de luz Paulo Ribeiro e Diogo Teixeira

Cenografia e Figurino Inês Alves

Composição musical Tiago Sampaio

Agradecimentos Tiago Sampaio por todas as horas de estúdio e fora dele, onde num trabalho colaborativo criamos a música para esta peça.

Aos meus pais e ao meu namorado por todo o apoio, durante este processo criativo.

QUEM SABE SE PODEMOS COMEÇAR DE NOVO...

Saí à rua e caminhava apressadamente, o sol incidia nos vidros dos automóveis e cintilava nas pinturas metalizadas fazendo realçar as linhas. De repente, um engarrafamento, uma passeadeira, a mulher que a atravessava com as forças que ainda tinha dentro de si naquele final de dia, e logo a buzina a exprimir a ira vinda de uma amargura que cresceu em silêncio.

Concepção e coreografia Hugo Magalhães

Interpretação Hugo Magalhães e Maria Gameiro

Composição musical Tiago Candal

Desenho de luz Paulo Ribeiro e Diogo Teixeira

Cenografia e figurinos Hugo Magalhães

Vídeo e edição de vídeo Hugo Magalhães

Agradecimentos Nuno Tudela, pelo apoio vídeo, Gira Bailarina - Associação e J. L. S. Maia & Filhos Lda.